

INCIDÊNCIAS DA LEUCEMIA LINFOIDE AGUDA NA INFÂNCIA

Julia Caroline dos Santos Ribeiro¹; Mariana Alcantara Valadao²; Eduardo Robertson de Carvalho³

¹Acadêmica de Medicina, Centro Universitário Aparício Carvalho – FIMCA, julia999k01@gmail.com, <http://lattes.cnpq.br/5518704253452010>; ²Acadêmica de Medicina, Centro Universitário Aparício Carvalho – FIMCA, mariana.alcantara.valadao@gmail.com, <http://lattes.cnpq.br/9757829948467300>; ³Médico, Pós-Graduado em Patologia, Docente do Curso de Medicina de Centro Universitário Aparício Carvalho – IFIMCA, eduardorobertson@hotmail.com, <http://lattes.cnpq.br/0503634218804253>.

INTRODUÇÃO: A Leucemia Linfóide Aguda é um tipo de câncer que ocorre na medula óssea e altera o sistema imunológico. A chance de cura atualmente é alta, se diagnosticado previamente, chegando a 80% dos casos nas crianças, entretanto esse câncer ainda é responsável pelo maior número de óbitos infantis relacionados ao câncer. A pesquisa será realizada no intuito de relatar a sua maior incidência na infância. **OBJETIVO:** Compreender a Leucemia Linfóide Aguda como o câncer que mais atinge a infância e suas maiores prevalências. **METODOLOGIA:** Consiste em uma revisão bibliográfica, com os seguintes critérios: período de 2015 a 2022, sem descartar totalmente anos anteriores; com estudos em inglês, português e espanhol. Levou-se em consideração questões como: leucemia linfóide aguda; câncer infantil; taxa de cura; incidência, prevalência. E como plataformas de busca: Public Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (PubMed), MedScape e Scientific Electronic Library Online (SciELO). **RESULTADOS:** A partir da leitura dos artigos selecionados, observou-se que a LLA tem mais preferência sobre alguns fatores específicos dentro dos parâmetros infantis. A primeira infância é a mais acometida pela neoplasia e ela dificulta o desenvolvimento dessa faixa etária. **CONCLUSÃO:** A idade mais acometida é aquela em que o sistema imunológico está em maior desenvolvimento das células imune, tendo poucos linfócitos. No quesito raça, observou-se que embora a raça negra não seja muito acometida, são eles que obtêm os piores prognósticos. Isso tem relação com fatores genéticos, que também são responsáveis pela baixa chance de desenvolvimento da doença nessa raça.

Palavras-chave: LLA, Infância, linfóide, Incidência, Câncer infantojuvenil.